



UPDATE
apresenta



**Im.pulsa:
Mulheres e
Justiça
Climática**

Cartas



Realização:





Bancada **Mulheres Amazônidas**

Bancada Mulheres Amazônidas é uma chapa coletiva composta por 3 mulheres: Gizelle, Kamilla e Fafá.

Mulheres que sempre lutaram por inclusão, transporte, moradia, pela vida das mulheres, contra o racismo e por uma educação digna e de qualidade.

Todas as suas propostas têm como prioridade as mulheres e a periferia.



**Vereadoras em
Belém/PA
(2021-2024)**



**Região:
Norte**



**Partido:
Psol**

“Quando a gente fala em racismo ambiental, queremos dizer que as catástrofes ambientais e, no caso do Pará, as fortes chuvas, atingem todo um território, mas os impactos maiores são sentidos nas periferias”

Gizelle Freitas

Principais propostas climáticas da Bancada:

- **PL 328/2023** para instituir o Dia Municipal de Enfrentamento ao Racismo Ambiental e Defesa da Justiça Climática (Aprovado, Lei nº 9914/2023)
- **PL 337/2023** para reconhecer o estado de Emergência Climática e estabelecer a meta de neutralização das emissões de gases de efeito estufa no município de Belém até o ano de 2050 (Em tramitação)

Mulheres na Política pela Justiça Climática

A portrait of Bia Caminha, a young woman with long dark hair, wearing a red graduation gown over a blue and white patterned shirt. She is smiling and looking directly at the camera. The background is a light teal color with a repeating pattern of the text 'Bia Caminha' in a lighter shade. There are several dandelion-like flowers and green leaves scattered around her head and shoulders.

Bia Caminha

Bia é a vereadora mais jovem da história de Belém. Feminista negra e bissexual, é também a primeira LGBTQIA+ a ocupar o legislativo municipal, sendo a mais votada do Norte do país, em seu partido.

Filha de militantes progressistas, é concluinte do curso de Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Liderando o movimento estudantil, foi duas vezes eleita Coordenadora geral do Diretório Central dos Estudantes (DCE) da UFPA e foi Diretora da União Nacional dos Estudantes (UNE).



Vereadora em
Belém/PA
(2021–2024)



Região:
Norte



Partido:
PT

“Não se pode pensar política para Amazônia a partir do capital internacional e na perspectiva de bilionários. Precisamos de uma política municipal de mitigação dos efeitos da mudança climática para garantir uma maior proteção do nosso território e da nossa gente”

Bia Caminha

Principais propostas climáticas de Bia:

- **PL 585/2023** para estabelecer no plano diretor de Belém as áreas de Zonas Especiais de Mitigação das Mudanças Climáticas (Em tramitação)
- **Emenda** que garantiu educação climática nas escolas de Belém
- **Resolução** que obrigou a Câmara Municipal de Belém a criar um protocolo de neutralização do carbono gerado pela casa de leis
- **Emenda ao Plano Plurianual (PPA) de Belém (2022–2025)**, que criou o Fórum Municipal de Mudanças Climáticas

Mulheres na Política pela Justiça Climática



Vanda Witoto

Mulher indígena, estudante de pedagogia pela Universidade do estado do Amazonas e artista. Foi candidata a Deputada Estadual nas eleições de 2022, obtendo 25 mil votos.

Vanda realizou a retomada indígena do seu povo Witoto e hoje defende políticas de sustentabilidade alinhadas com a proteção dos direitos dos povos originários. Ela também é empreendedora social, à frente do Instituto Witoto e da casa de conhecimento Jofo Nimairama.



Liderança
indígena em
Manaus/AM



Região:
Norte



Partido:
REDE

“A responsabilidade coletiva de cuidado com a terra perpassa pelo reconhecimento dos territórios indígenas como elemento fundamental para o enfrentamento às mudanças climáticas e para a garantia do equilíbrio do nosso ecossistema”

Vanda Witoto

Principais propostas climáticas de Vanda:

- **Legislar pelo direito das comunidades tradicionais** aos seus territórios e ao desenvolvimento sustentável
- **Assegurar moradia digna, saneamento básico, acesso à saúde, educação e lazer** para os povos indígenas, populações ribeirinhas e moradores das periferias no interior e na capital
- **Desenvolver leis que ampliem a matriz econômica** existente da região para inclusão de produtos oriundos da sociobiodiversidade da região

Mulheres na Política pela Justiça Climática



Vivi Reis

Vivi Reis é mulher negra, amazônida, fisioterapeuta e mestranda em Saúde Coletiva na Amazônia.

Ela também é feminista e ativista LGBTQIA+ e dos Direitos Humanos. Diretora Executiva do Instituto Socioambiental Casa Amazônia e Dirigente Nacional do PSOL.

Em 2020, foi a mulher candidata a vereadora mais votada em Belém, em 2022, foi a candidata a Deputada Federal do Pará mais votada da Federação Psol-Rede.



Vereadora em
Belém/PA (2020)

Deputada Federal, Pará
(2021-2023)



Região:
Norte



Partido:
Psol

“A construção de lutas em defesa da Amazônia e seus povos é necessária! E nós, mulheres negras da Amazônia na política, temos que ser a pedra no sapato dos fascistas e racistas, pois o programa deles ataca nossos direitos e nossas vidas”

Vivi Reis

Principais propostas climáticas de Vivi:

- **PL 2936/2022** para regulamentar as atividades de indígenas nas ações de gestão ambiental e territorial em terras indígenas (Co-autora) (Aguardando deliberações)
- **PL 2159/2022** para criar novos parâmetros para a compra, a venda e o transporte de ouro em território nacional e definir infrações administrativas e penal (Co-autora) (Aguardando criação de comissão)
- **PL 1922/2022** para garantir o acesso à água potável e ao esgotamento sanitário como direitos humanos (Co-autora) (Aguardando parecer)
- **PL 1246/2022** para criar normas para preservação do solo, do meio ambiente, fauna e flora, controle da poluição, conservação da natureza e práticas de manejo dos recursos naturais (Co-autora) (Aguardando parecer)

Mulheres na Política pela Justiça Climática



Brisa Bracchi

Brisa foi a mulher mais jovem da história de Natal eleita para a Câmara de Vereadores. Mulher negra, bissexual, historiadora e técnica em controle ambiental.

É feminista da Marcha Mundial das Mulheres e militante do Enegrecer (Coletivo Nacional de Juventude Negra). Iniciou sua trajetória na política em 2014, quando se aproximou do movimento estudantil.



**Vereadora em
Natal/RN
(2021-2024)**



**Região:
Nordeste**



**Partido:
PT**

“Como pode uma gestão que deixa a tragédia anunciada acontecer? É preciso pensar uma cidade preparada para as mudanças climáticas, preparada para tudo o que nós já estamos vivendo”

Brisa Bracchi

Principais propostas climáticas de Brisa:

- **PL 308/2022** para instituir a Política Municipal sobre Mudança do Clima e Desenvolvimento Sustentável no Município do Natal/RN (Aprovado na Câmara, Vetado pelo Executivo)
- **PL 326/2021** que dispõe sobre a Política Municipal de Desenvolvimento e Apoio às Atividades das Pescadoras e Pescadores Artesanais no município do Natal/RN (Aprovado, Lei nº 653/2023)
- **PL 652/2021** para criar o programa “Agroecologia na Escola” no âmbito da rede pública de ensino da cidade do Natal (Em tramitação)
- **PL 676/2021** para criar o Projeto “Busca ativa por Ecomoradores” no âmbito do Município de Natal (Em tramitação)

Mulheres na Política pela Justiça Climática



Cida Ramos

Mulher, mãe, pessoa com deficiência e professora. Natural de Sapé, interior da Paraíba, filha de um caminhoneiro e uma dona de casa.

Cida é Doutora em Serviço Social e foi a Deputada Estadual mais votada da história da Paraíba. Nas eleições estaduais de 2018 recebeu 56.048 votos. Foi reeleita em 2022 e, hoje, é Presidente da Frente Parlamentar da Agricultura Familiar, Agroecologia e Energias Renováveis.

Na política é reconhecida pelo seu trabalho como secretária de Desenvolvimento Humano da Paraíba (2011–2016).



Deputada Estadual,
Paraíba
(2018–2026)



Região:
Nordeste



Partido:
PT

“Como tratamos as mudanças climáticas definirá a nossa existência e das futuras gerações. É tarefa de primeira ordem construir soluções sustentáveis, mas sem reproduzir o velho modelo mercantil de exploração e destruição”

Cida Ramos

Principais propostas climáticas de Cida:

- **PL 182/2019** para instituir a Política Estadual de Economia Solidária no estado da Paraíba e criar o Conselho Estadual de Economia Solidária (Aprovado, Lei nº 11.499/2019)
- **PL 2643/2021** para instituir a Política Estadual de Desenvolvimento Sustentável da Pesca e das Atividades das Mulheres Marisqueiras, no estado da Paraíba (Aprovado, Lei nº 12.060/2021)
- **PL 1211/2023** para instituir a primeira semana do mês de junho como sendo a Semana Estadual de Promoção da Alimentação Saudável, Livre de Agrotóxicos, no estado da Paraíba (Aprovado, Lei nº 13.054/2024)

Mulheres na Política pela Justiça Climática



Luma Menezes

Luma Menezes é uma jovem ativista climática, formada em Humanidades e Administração.

Eleita em 2020, tornou-se a vereadora mais jovem da história da Câmara de Alagoinhas.

Suas principais bandeiras incluem a luta pela educação, meio ambiente, direitos dos animais, direitos das mulheres e das juventudes, além de defender mais transparência na administração pública.



Vereadora em
Alagoinha/BA
(2021-2024)



Região:
Nordeste



Partido:
PDT

“O maior desafio climático é garantir o interesse real de políticos e grandes empresas em colaborar verdadeiramente, pois sem sua participação ativa, a luta climática não avançará, apesar da mobilização social”

Luma Menezes

Principais propostas climáticas de Luma:

- Criou o Grupo de Trabalho de Meio Ambiente
- **PL 08/2023** para criar diretrizes gerais para a elaboração do Plano Municipal de Adaptação à Mudança do Clima (Aprovado, Lei nº 2.703/2023)
- **PL 075/2022** para criar a campanha do “Dezembro Verde” no âmbito do município de Alagoinhas (Aprovado, Lei nº 2.671/2023)
- **PL 059/2021** para criar programa municipal da agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável das Nações Unidas como diretriz para a promoção de políticas públicas do município de Alagoinhas (Aprovado, Lei nº 2.583/2021)

Mulheres na Política pela Justiça Climática



Katia Maria **dos Santos**

Kátia é a primeira mulher presidenta do Diretório Estadual do Partido dos Trabalhadores (PT) de Goiás.

Mãe solo, Pedagoga pela Universidade Estadual de Goiás (UEG) e Mestre em Estudo Socioambiental pela Universidade Federal de Goiás (UFG).

Criou a Expedição Científica do Rio Meia Ponte, que em um ano retirou mais de 253 toneladas de lixo do rio e entregou mais de 1.800 mudas nativas do Cerrado para a população. Foi a única parlamentar representante da capital goiana na Conferência Mundial do Clima, a COP 28.



Vereadora em
Goiânia/GO
(2023-2024)



Região:
Centro-Oeste



Partido:
PT

“Queremos uma saúde que atenda a toda a população, uma educação que acolha nossas crianças, jovens e adultos, uma cidade segura com áreas verdes, ar puro e adaptada à realidade das mudanças climáticas”

Katia Maria dos Santos

Principais propostas climáticas de Katia:

- **PL 458/2023** para criação do Fórum Goianiense de Mudanças Climáticas (Em tramitação)
- **PL 452/2023** para criação do Programa de Políticas Climáticas Locais (Em tramitação)
- **PL 274/2023** para garantir a proteção e preservação do rio e promover a gestão sustentável da bacia hidrográfica do Rio Meia Ponte (Em tramitação)

Mulheres na Política pela Justiça Climática

 im.pulsa



Lucilene Kalunga

Liderança política, turismóloga, quilombola Kalunga e mãe solo.

Em 2022, foi a quilombola candidata a Deputada Estadual mais bem votada no país, e a mulher negra mais bem votada em Goiânia, com mais de 10 mil votos.

Atualmente é Secretária Estadual de Mulheres PSB/GO.



**Liderança
quilombola em
Goiânia/GO**



**Região:
Centro-Oeste**



**Partido:
PSB**

“São as mulheres, mães, as crianças e a população negra na periferia que mais sofre com o calor, com o frio extremo, com a falta de água, com a falta de saneamento básico e com as enchentes”

Lucilene Kalunga

Principais propostas climáticas de Lucilene:

- **Cerrado de pé e vivo**, tanto no contexto da cidade quanto do campo
- **Ações de agroecologia** junto às comunidades tradicionais do estado de Goiás
- **Melhores condições** para uma Goiânia sustentável como saneamento básico de qualidade para as periferias e educação climática nas escolas
- **Ampliação do debate** sobre como os impactos do racismo ambiental afetam as mulheres e as mães

Mulheres na Política pela Justiça Climática



Duda Salabert

Professora de literatura, ambientalista e primeira transexual eleita para a Câmara Municipal de Belo Horizonte, tendo sido a mais bem votada da história da capital mineira.

Em 2018, foi a primeira pessoa transgênero a se candidatar ao cargo de Senadora da República.

Duda é estudante de Gestão Pública pela Universidade do estado de Minas Gerais (UEMG). Também é idealizadora da ONG Transvest.



Vereadora,
Belo Horizonte/MG
(2021–2022)

Deputada Federal, Minas
Gerais (2023–2026)



**Região:
Sudeste**



**Partido:
PDT**

“Mais importante do que criar uma nova legislação é criar consciências anti-racistas, anti-machistas, anti-lgbtfóbicas e consciências ecológicas. Por isso nós temos lutado, diariamente, pela educação climática nas escolas”

Duda Salabert

Principais propostas climáticas de Duda:

- **PL 2141/2024** para criação de um protocolo nacional para abrigos emergenciais de refugiados, incluindo refugiados domésticos (Em tramitação)
- **PL 1629/2024** para alterar a Lei nº 12.187 que institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima e prever a obrigatoriedade de elaboração dos Planos Estaduais e Municipais de Ação Climática (Em tramitação)
- **PL 1489/2024 e PL 2215/2024** para instituir o Dia Nacional do Veganismo e o Dia Nacional para a Ação Climática (Em tramitação)
- **PL 5824/2023** para criar a obrigatoriedade do gerenciamento adequado de resíduos sólidos gerados em eventos públicos, privados ou público-privados (Em tramitação)

Mulheres na Política pela Justiça Climática



Iza Vicente

Iza é a única vereadora, mulher e negra, eleita em Macaé para o mandato 2021–2024.

Iza foi a 5ª candidatura mais votada, recebendo 1.877 votos. Ela também é Procuradora da Mulher e autora do Programa de Dignidade Menstrual e da Lei de Cotas Municipal.

Ela é fruto da educação pública, fez seu ensino médio no Instituto Federal Fluminense (IFF). É Advogada pela Faculdade Federal Fluminense (UFF), Especialista em Direitos Humanos e Mestranda em Políticas Públicas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).



**Vereadora em
Macaé/RJ
(2021–2024)**



**Região:
Sudeste**



**Partido:
REDE**

“Com as mudanças climáticas, esses fenômenos [chuvas e enchentes] acontecerão cada vez mais e os mais impactados serão sempre os bairros populares, o que define também um recorte de raça das pessoas”

Iza Vicente

Principais propostas climáticas de Iza:

- **PL 49/2024** para instituição de zonas verdes (Em tramitação)
- **PL 20/2024** para Implementação de hortas nas escolas do município (Em tramitação)
- **PL 061/2022** para o reconhecimento do estado de Emergência Climática e estabelecimento da meta de neutralização das emissões de gases de efeito estufa no município de Macaé até 2050 (Aprovado, Lei nº 4.937/2022)

Mulheres na Política pela Justiça Climática



Tainá de Paula

**Mulher preta, mãe, feminista e bissexual.
Criada em uma das favelas da Praça Seca,
na Zona Oeste do Rio de Janeiro.**

Tainá é arquiteta e urbanista, mestre em urbanismo pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, com pesquisa sobre a requalificação de áreas subutilizadas da cidade e a ocupação desigual de territórios.

Atuou como Secretária de Meio Ambiente e Clima da cidade do Rio entre 2023 e 2024.



**Vereadora no
Rio de
Janeiro/RJ
(2021–2024)**



**Região:
Sudeste**



**Partido:
PT**

“É necessário que políticas públicas sejam criadas e efetivamente colocadas em prática, principalmente em áreas periféricas. O sol é para todos, mas as consequências da crise climática são mais sentidas nas favelas”

Tainá de Paula

Principais propostas climáticas de Tainá:

- **PL 3124/2024** para criação do Programa Municipal Cada Favela, Uma Floresta, visando a implementação de distritos comunitários sustentáveis (Em tramitação)
- **PL 1346/2022** para criação do Dia de Conscientização sobre o Uso Racional de Plástico no Calendário Oficial da Cidade (Aprovado, Lei nº 5.146/2010)
- **PL 0466/2022** para instituição de zonas livres de agrotóxicos no município até 2030 (Co-autora) (Aprovado, Lei nº 7448/2022)
- **Emenda Aditiva 666 no Plano Diretor** para garantir o acesso da população ao saneamento básico, à mobilidade urbana, à moradia digna e à regularização fundiária nos planos e projetos de intervenções urbanas

Mulheres na Política pela Justiça Climática



Carla Ayres

Em 2022, Carla Ayres recebeu 39.609 votos, tornando-se suplente na Câmara Federal. Em junho de 2024, tomou posse como Deputada Federal por Santa Catarina.

Em Brasília, é a primeira representante LGBTQIA+ da bancada catarinense. Em 2020, foi eleita a primeira vereadora lésbica de Florianópolis e se tornou coordenadora da frente parlamentar de atenção às mudanças climáticas.

É formada em Ciências Sociais, Mestre em Ciências Políticas pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR) e Doutora em Sociologia Política pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).



Vereadora de
Florianópolis/SC
(2021-2024)

Deputada Federal, Santa
Catarina (jun-out 2024)



Região:
Sul



Partido:
PT

“O fator surpresa sempre é utilizado como justificativa para o alto número de vítimas e prejuízos decorrentes das tragédias ambientais. A cada ano, os fenômenos climáticos extremos se intensificam. Não podemos mais tolerar desculpas diante da negligência!”

Carla Ayres

Principais propostas climáticas de Carla:

- **Proposta de emenda à Lei Orgânica 00104/2021** para tornar Florianópolis uma cidade referência no enfrentamento às mudanças climáticas (Em tramitação)
- **PL 19256/2024** que propõe Diretrizes para o Plano Municipal de Adaptação às Mudanças Climáticas (Em tramitação)
- **PL 19257/2024** para criar a Política Municipal de Qualidade do Ar em Florianópolis (Em tramitação)
- **PL 19261/2024** para criar a Política de mobilidade urbana sustentável e acessível no município de Florianópolis (Em tramitação)

Mulheres na Política pela Justiça Climática





Carol Dartora

Professora, historiadora, sindicalista. Foi a primeira mulher negra a ser eleita à Câmara Municipal de Curitiba e Deputada Federal pelo Paraná.

Compôs a equipe de transição do Governo Lula no Grupo de Trabalho (GT) Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

Seu foco de atuação é o debate racial e, junto à Frente Mista Ambientalista, criou o GT sobre Racismo Ambiental, sob sua coordenação. Além disso, faz parte da Comissão de Meio Ambiente.



Vereadora em
Curitiba/PR (2021–
2023)

Deputada Federal,
Paraná (2023–2026)



Região:
Sul



Partido:
PT

“A história não é feita só por homens e só por brancos. Por isso, não pode ser contada só por eles. Se assumimos mais este espaço de poder, é porque acreditamos na força popular, porque temos o entendimento das nossas raízes de resistência e ousadia, como povo que luta diariamente para sobreviver”

Carol Dartora

Principais propostas climáticas de Carol:

- **PL 1594/2024** para instituir a Política Nacional dos Deslocados Ambientais e Climáticos – PNDAC, estabelecendo seus direitos e fornecendo diretrizes para que o Poder Público promova sua proteção (Co-autora) (Em tramitação)
- **PL 2658/2023** para instituir o Dia Nacional de Combate ao Racismo Ambiental e Climático (Em tramitação)

Mulheres na Política pela Justiça Climática

 **im.pulsa**



Maria Leticia Fagundes

Maria Leticia é ginecologista, médica-legista e vereadora.

Ela entrou para a política depois de passar quase 30 anos atendendo mulheres e crianças vítimas de violência no então Instituto Médico Legal do Paraná.

Em 2012, fundou a ONG Mais Marias, com o objetivo de informar a sociedade sobre a Lei Maria da Penha. Cinco anos depois, Maria Leticia se tornou vereadora em Curitiba, com atuação marcada pela defesa das mulheres, do meio ambiente e da saúde.



**Vereadora em
Curitiba/PR
(2017-2024)**



**Região:
Sul**



**Partido:
PV**

“A emergência climática, assim como todas as crises geradas pelas ações humanas, também precisa de respostas com lente de gênero. As mulheres acabam mais vulnerabilizadas e cuidar delas é também cuidar da saúde do planeta e de toda a população”

Maria Leticia

Principais propostas climáticas de Maria:

- **PL 005.00101.2022** para criar a Ação Municipal Curitiba Livre de Agrotóxicos, regulamentando o uso e armazenamento de agrotóxicos, o incentivo à agricultura orgânica e à agroecologia (Em tramitação)
- **PL 005.00156.2021** para incentivar a arborização urbana através da criação de espaços verdes e a plantação de árvores nativas em áreas públicas e privadas (Em tramitação)
- **PL 005.00045.2019** para criar a Semana SAM - Sustentabilidade, Acessibilidade, Meio Ambiente e Mobilidade Urbana no Município de Curitiba e dá outras providências (Sancionado, Lei nº 15.549/2019)

Mulheres na Política pela Justiça Climática